Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE FRENTE ÀS NECESSIDADES VIVENCIADAS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CATETERISMO CARDÍACO

Relatoria: SORAYA MARIA SANTIAGO SANTOS BARRETO

Autores: MAX OLIVEIRA MENEZES
KLÍCIA ANDRADE ALVES
RAQUEL XAVIER DE ANDRADE
INGRID ALMEIDA DE MELO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As cardiopatias são patologias crônica-degenerativas, de alta incidência no Brasil e no mundo, atingindo a população adulta em plena fase produtiva. Como medida diagnóstica e intervencionista para as doenças cardiovasculares o cateterismo cardíaco (CATE) vem apresentando maior respaldo nesse cenário. Este trabalho teve por objetivo, conhecer o nível de orientação pré-operatória do paciente sobre a realização do cateterismo cardíaco em um Centro de Hemodinâmica da rede privada. Trata-se de um estudo exploratório, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados na hemodinâmica de um hospital particular de Aracaju (SE). A população foi composta por 49 pacientes admitidos no período de 30 dias entre os meses de abril e maio de 2013. Para a coleta de dados foi criado instrumento denominado de "Roteiro de Observação Admissional para Pacientes Submetidos a Cateterismo Cardíaco". Na análise dos dados foi utilizado o programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 16.0. Com relação aos resultados, 74% (n=37) dos pacientes receberam orientações antes do período de internação hospitalar e 88% (n=44) receberam orientações imediatas ao procedimento. Observamos que 56% (n=28) dos pacientes submetidos ao CATE receberam orientações médicas, 26% (n=13) foram orientados pelo profissional enfermeiro. Do total da amostra, verificou-se que 56% (n=28) estavam realizando o CATE pela primeira vez. 76% de todos os pacientes submetidos ao CATE se consideraram preparados para o procedimento. Quanto a maior preocupação no momento do procedimento, 66% (n=33) dos pacientes apresentaram medo de morrer; em segundo plano ficou o medo de cirurgia cardíaca com 8% (n=4). Com relação à existência de dúvidas, 48% (n=24) declararam que sim. Destes 28% (n=14) apresentaram dúvidas sobre a realização do exame e 20% (n=10) sobre o risco do procedimento. Com relação às orientações sobre os cuidados pós-cateterismo, 82% (n=41) descreveram ter sido orientado e 16% (n=8) dos entrevistados não receberam orientações. Pode-se observar que existe falha na transmissão das orientações prestadas aos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco eletivo, fato este que é oriundo das equipes médica e de enfermagem. No que diz respeito às principais dúvidas referidas pelos pacientes estão os riscos relacionados a realização do procedimento e como é a sistemática para a realização do exame.